



VI ENNEPE

ENCONTRO NORTE-NORDESTE DE PSICOLOGIA DO ESPORTE

INTERVENÇÃO GRUPAL COM EQUIPE DE BOXE CHINÊS

Lara Francini Andrade Santos¹; Renato Pereira Santos²; Erika Höfling Epiphany³; Yara Lucy Fidelix⁴; Lucas Barbosa Da Silva⁵.

Introdução: Um ambiente de treinamento unido e integrado tem forte relação com a participação e engajamento nas artes marciais. Nesse contexto, a Liga Acadêmica de Psicologia do Esporte e Exercício (LAPEEX), vinculada à Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), campus Petrolina, realizou uma prática intervencionista com uma equipe de boxe chinês da universidade. **Referencial teórico:** O Boxe Chinês, ou Sanda, é uma modalidade de arte marcial que pode promover a saúde física e mental, tendo forte relação com o ambiente de treinamento. Os benefícios de sua prática se conectam com um senso de coletividade e de ambiente acolhedor. O trabalho intervencionista da psicologia do esporte busca tornar o ambiente de prática esportiva um local que permita o equilíbrio entre os interesses pessoais dos atletas e os da equipe responsável pelo centro de treinamento, que normalmente se alternam entre a prática com interesses competitivos ou qualidade de vida. Nesse contexto, o treinador assume papel central na mediação de expectativas, na organização do ambiente de treino e na construção do clima motivacional, influenciando diretamente a experiência subjetiva dos praticantes. **Desenvolvimento do trabalho/Discussão:** A prática teve início na quarta semana de outubro de 2025, tendo como objetivo o alinhamento das expectativas entre atletas e professor em uma intervenção de 16 semanas. Durante toda intervenção, houve monitoramento e supervisão de uma profissional que atua com a psicologia do esporte, um auxílio indispensável diante das adversidades. O planejamento se dividiu em três etapas primordiais: as observações periódicas dos treinos, coleta de demandas individuais através de entrevistas e intervenção. Foram realizadas dinâmicas de trabalho em equipe, apresentações dos integrantes do grupo, alinhamento de expectativas e acordos de convivência para as duas primeiras etapas. Cada etapa alcançou os propósitos que tinham em vista, abrindo espaço para discussão de papéis dentro do trabalho em equipe, além de possibilitar aos atletas de darem uma devolutiva quanto ao que entendiam como papel da psicologia naquele meio e refletirem melhor sobre suas motivações dentro do esporte. A intervenção precisou ser encerrada precocemente, quatro semanas, devido à quebra de acordos estabelecida como: a entrada de novos participantes a cada encontro, sendo um empecilho para a criação de vínculo; problemas relacionados a atrasos dos atletas e treinador; dificuldade na comunicação com os atletas. Em consequência disso, uma parcela do projeto não foi consolidada conforme o planejamento, incluindo a análise das demandas coletadas pelas etapas anteriores, uma devolutiva (respeitando a ética estabelecida para as entrevistas individuais) e as intervenções seguintes que seriam personalizadas de acordo com a coleta no decorrer do processo. **Conclusões:** A intervenção grupal com a equipe de Boxe Chinês é um projeto de extensão de grande relevância no que se propõe. Esta experiência proporcionou ao grupo de estudantes a vivência do que é estudado teoricamente em disciplinas como processos grupais, num claro exemplo de como planejamentos em atividades com grupos



VI ENNEPE

ENCONTRO NORTE-NORDESTE DE PSICOLOGIA DO ESPORTE

humanos não são infalíveis, demonstrando a essencialidade do gerenciamento de relações humanas e dificuldades com imprevistos, cuja presença perdurante na prática da psicologia do esporte é indiscutível.

Palavras-chave: Boxe Chinês; Intervenção grupal; Psicologia do Esporte.

Eixo: Prática esportiva: da iniciação ao alto rendimento.



VI ENNEPE

ENCONTRO NORTE-NORDESTE DE PSICOLOGIA DO ESPORTE